



GRUPOTECHNOS

Release 1T2026



 TECHNOS

*Condor*

*mormaii*

**-EURC-**

**FOSSIL**

**MICHAEL KORS**

## GRUPO TECHNOS APRESENTA CRESCIMENTO DE 16,4% DE EBITDA AJUSTADO E DE 44,6% DE LUCRO LÍQUIDO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

11/05/2026

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 8,29/ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 504,9 milhões

### TELECONFERÊNCIA

[Link Webcast](#)

12/05/2026 10:00h

Brasília

### CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Danielle Younes – Coordenadora de Planejamento Financeiro e RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)
[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8672

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Líquida de R\$91,2 milhões, crescimento de 5,3% versus 1T25.
- Lucro bruto de R\$48,9 milhões, crescimento de 5,7% versus 1T25.
- SG&A de R\$39,7 milhões, aumento de 7,6% versus 1T25.
- EBITDA Ajustado de R\$14,0 milhões, aumento de 16,4% versus 1T25.
- Lucro Líquido de R\$6,5 milhões, aumento de 44,6% versus 1T25

R\$ milhões	1T25	1T26	%
Receita Bruta	101,7	107,3	5,5%
Receita Líquida	86,7	91,2	5,3%
Lucro Bruto	46,3	48,9	5,7%
Margem Bruta	53,4%	53,6%	0,2p.p.
SG&A	-36,9	-39,7	7,6%
Lucro Líquido	4,5	6,5	44,6%
Margem Líquida	5,2%	7,1%	1,9p.p.
EBITDA Ajustado	12,0	14,0	16,4%
Margem EBITDA Ajustada	13,9%	15,4%	1,5p.p.
Volume de Relógios (mil)	487	521	6,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	209	206	-1,4%

**EBITDA Ajustado** – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações.

No primeiro trimestre de 2026, o Grupo Technos reforçou a sequência de resultados positivos, mantendo o crescimento de receita e lucro e consolidando o 23º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA Ajustado, mesmo perante a um ambiente macroeconômico instável e imprevisível.

No primeiro trimestre de 2026 a Receita Bruta do Grupo Technos, apresentou um crescimento de 5,5%, enquanto a Receita Líquida cresceu 5,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este crescimento reflete o avanço de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da Companhia. O crescimento das vendas foi impulsionado principalmente pelo aumento de 6,9% no volume de relógios vendidos, tendo em vista a leve queda de preço médio de 1,4% decorrente de pequena mudança no mix de produtos.

O Lucro Bruto foi 5,7% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2025. A margem bruta do trimestre apresentou variação positiva de 0,2 p.p., principalmente devido à redução do dólar em comparação com o mesmo período do ano anterior e da maior eficiência nos custos com frete. Essa performance reforça o compromisso da Companhia em manter o equilíbrio entre crescimento de receitas e preservação da rentabilidade.

No trimestre, as Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 7,6% em relação ao mesmo período de 2025, impulsionadas principalmente por gastos diretamente ligados às vendas, como frete e investimentos em marketing. Em linha com sua estratégia de eficiência operacional, o Grupo Technos segue comprometido em manter uma estrutura de custos enxuta e eficiente.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 14,0 milhões no trimestre, representando um crescimento de 16,4% em relação ao primeiro trimestre de 2025. A evolução desse indicador reflete o crescimento das vendas e a gestão disciplinada de custos, que permitiu à Companhia capturar ganhos relevantes de alavancagem operacional.

No trimestre, o Lucro Líquido do Grupo Technos foi de R\$ 6,5 milhões, um crescimento de 44,6% em relação ao mesmo período de 2025. Além do crescimento das vendas e da gestão de custos, o lucro líquido do trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, foi impactado positivamente por um efeito de R\$ 1,6 milhão referente à alteração no cálculo de IR e CSLL, em virtude do esclarecimento trazido por decisão do STJ relacionada à Lei 14.789 em julho de 2025.

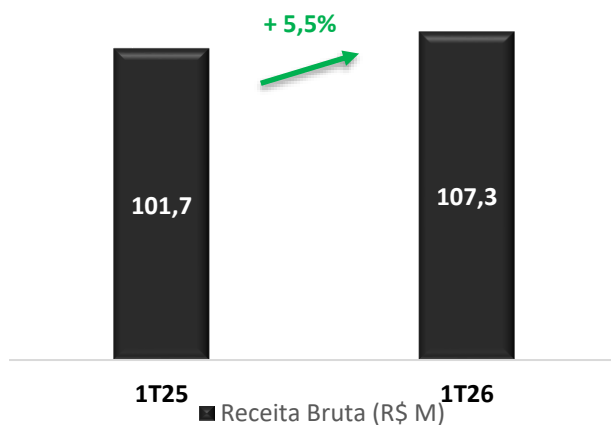
Neste trimestre, a companhia registrou saldo de caixa de R\$ 25,6 milhões e dívida bruta de R\$ 42,7 milhões, com prazo médio de vencimento de 19,7 meses, resultando em dívida líquida de R\$ 17,1 milhões.

Em fevereiro, a Companhia pagou R\$15,0 milhões referentes a primeira parcela de dividendos intercalares, equivalentes a R\$ 0,2462950 por ação. A segunda parcela no montante de R\$10,0 milhões será paga até 30 de dezembro do ano corrente, no valor de R\$ 0,1641966 por ação. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, a Companhia realizou a recompra de ações no montante total de R\$ 8,2 milhões, correspondentes a 984.000 mil de ações.

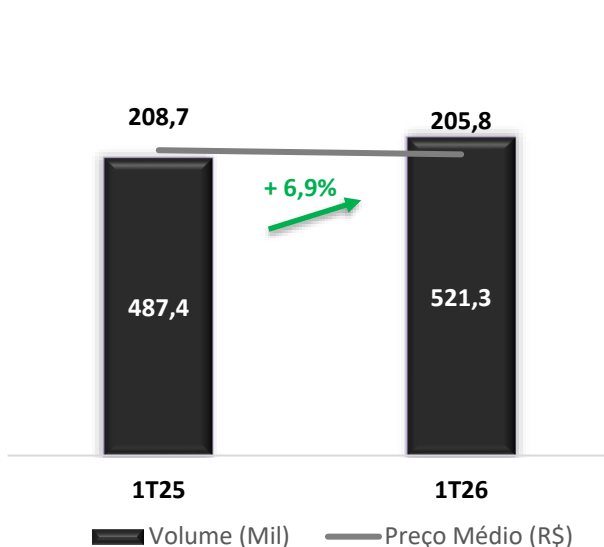
É importante enfatizar que um ingrediente fundamental para o sucesso de nossos resultados tem sido o grande investimento da empresa no desenvolvimento de nossa gente e na manutenção de um bom ambiente de trabalho com índices muito baixos de turnover. Nesse início de ano pela quinta vez consecutiva o Grupo Technos foi nomeado novamente como Great Place to Work, uma certificação reconhecida mundialmente relativa às melhores empresas para se trabalhar. Essa conquista foi em grande parte consequência do esforço e dedicação de nossos líderes – a ampla maioria deles formada internamente e detentora de participação acionária na empresa – na construção de uma cultura integrada, colaborativa e de alta performance.

Nesse ano, o Grupo Technos seguirá empenhado em avançar sua agenda interna de geração de valor para os acionistas, sustentada pela expansão consistente e sustentável de seus negócios e por uma alocação de capital disciplinada. Esse será um ano marcado por eventos relevantes, como a Copa do Mundo e as eleições presidenciais, que historicamente influenciam a sazonalidade e as tendências de consumo no país. Além disso, continuamos a testemunhar um cenário externo marcado por instabilidades macroeconômicas no Brasil e por tensões geopolíticas no cenário internacional. Para contrapor a esses desafios, o Grupo Technos continuará a investir no fortalecimento de sua operação e de sua cultura para garantir resultados ainda mais positivos no futuro.

No trimestre, Receita Bruta apresentou crescimento de 5,5% versus o mesmo período do ano passado. A aceleração das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia.



No trimestre, o preço médio atingiu R\$206, leve queda de 1,4% versus mesmo período de 2025. O volume de relógios totalizou 521,3 mil relógios, crescimento de 6,9% versus mesmo período de 2025.





A Receita Líquida atingiu R\$91,2 milhões no trimestre, um crescimento de 5,3% comparado com o mesmo período do ano anterior.

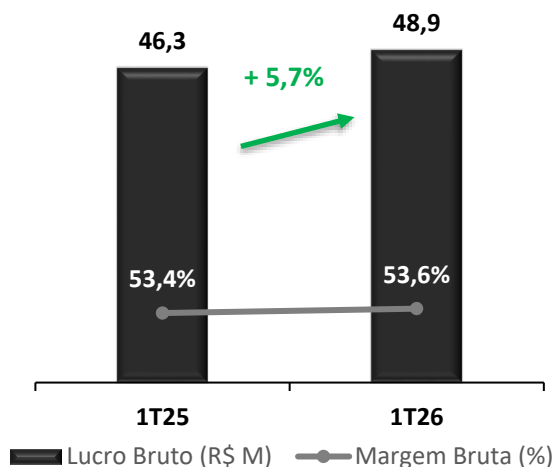
Os impostos sobre vendas cresceram no ano 1,4% em função tanto do aumento das vendas como em função da mudança legislativa que a partir de 2025 passa a tratar as doações e subvenções (no caso da Technos, o crédito estímulo – incentivo fiscal ICMS Zona Franca de Manaus) como base de cálculo tributável do PIS/COFINS.

É importante ressaltar que a partir do primeiro trimestre de 2021 foi aprovado um benefício fiscal que permitiu a companhia maior utilização do benefício fiscal do ICMS. Este benefício adicional, inicialmente aprovado para o ano de 2021, já foi renovado duas vezes e atualmente tem prazo até dezembro de 2026. No trimestre, tivemos o impacto de R\$4,6 milhões comparado com R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2025.

R\$ milhões	1T25	1T26	Var %	Var R\$
Receita Bruta	101,7	107,3	5,5%	5,6
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(4,1)	(5,1)	22,6%	(0,9)
Impostos sobre Vendas	(11,3)	(11,5)	1,4%	(0,2)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,5	19,9%	0,1
<b>Receita Líquida</b>	<b>86,7</b>	<b>91,2</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,6</b>

No primeiro trimestre de 2026, o Lucro Bruto foi de R\$48,9 milhões e Margem Bruta de 53,6%, representando aumento de Lucro Bruto de 5,7% e de Margem Bruta de 0,2 p.p.

Importante salientar que a empresa segue comprometida em defender uma margem saudável para nossos produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.



## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$39,7 milhões, aumento de 7,6% versus o mesmo trimestre do ano anterior. As despesas com vendas e administrativas representaram 43,6% da receita líquida no trimestre versus 42,6% no primeiro trimestre de 2025.

Nas despesas com vendas houve aumento de 6,7% ou R\$1,8 milhões no primeiro trimestre comparado com o mesmo período de 2025. Esse crescimento ocorreu devido a maiores investimentos de fomento à venda, como o crescimento da gastos com mídias, frete, viagens comerciais, além do impacto da inflação.

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de R\$1,0 milhão ou 9,9% comparado com o mesmo trimestre de 2025.



No trimestre resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$3,3 milhões frente a despesa de R\$4,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

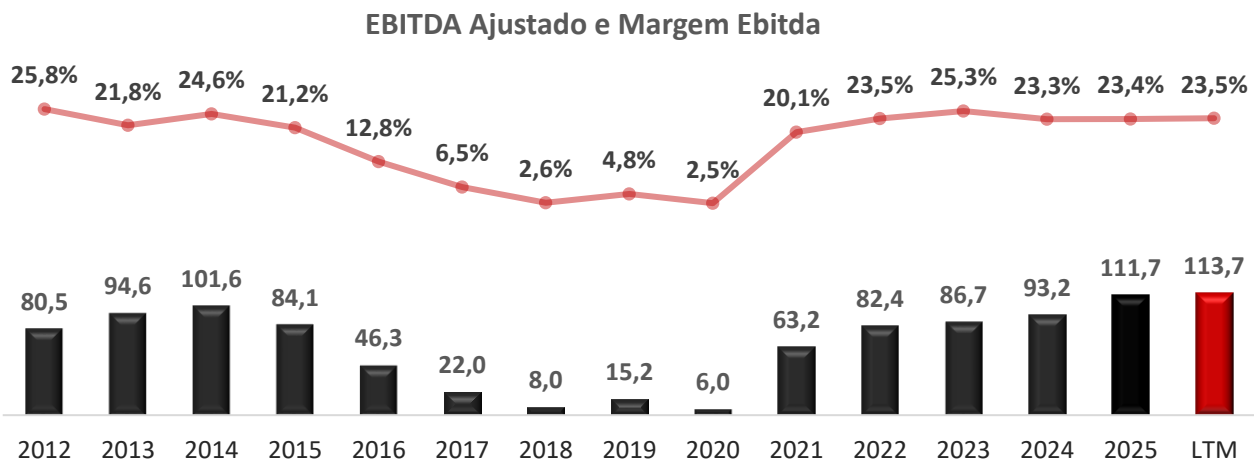
Essa linha é impactada por Planos de opções, PLR e provisões/reversões para contingências.

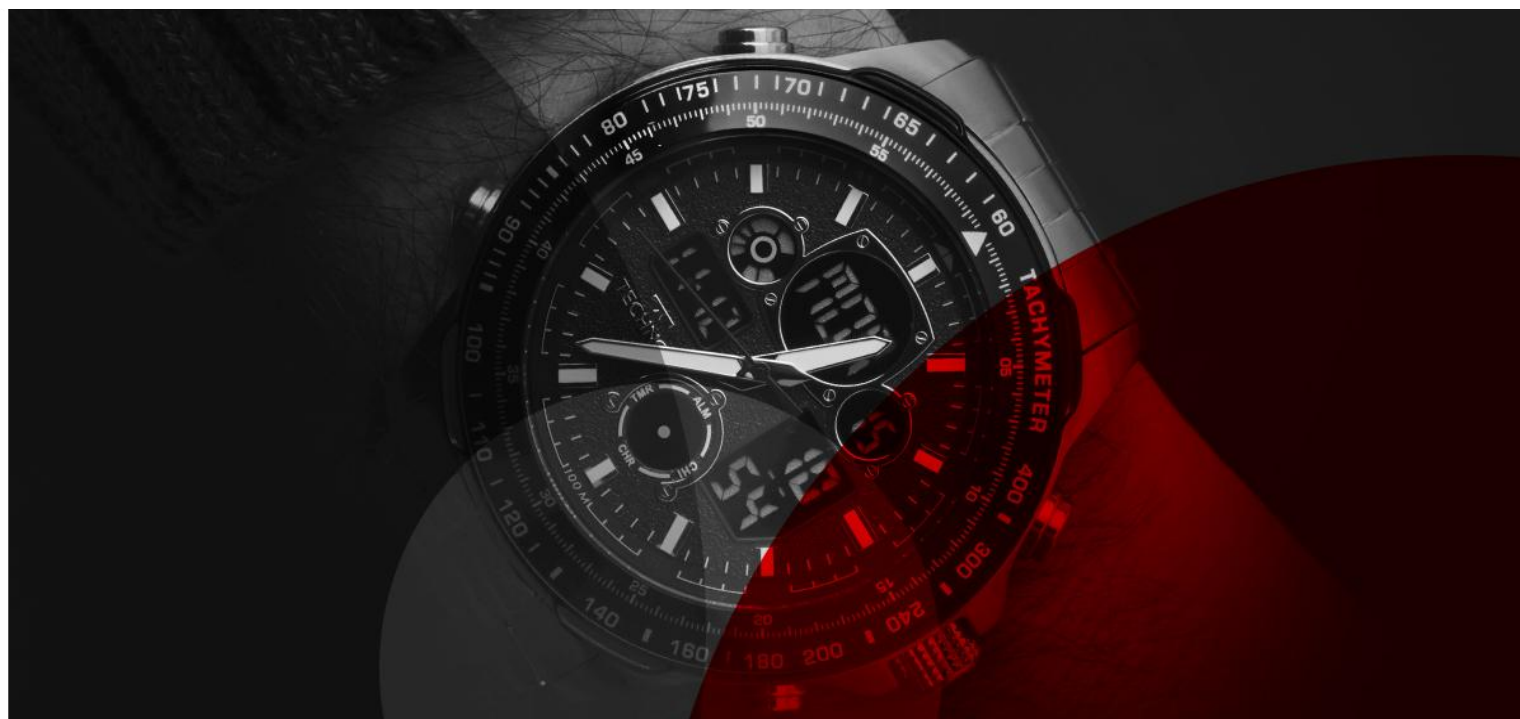
No primeiro trimestre, o EBITDA Ajustado saiu de R\$12,0 milhões no mesmo período de 2025 para R\$14,0 milhões em 2026, um crescimento de 16,4% principalmente devido ao crescimento de vendas e lucro bruto e de gestão controlada de custos. A margem EBITDA atingiu 15,4% no trimestre, crescimento de 1,5 p.p. em comparação com o mesmo período de 2025.

R\$ milhões	1T25	1T26
(=) Lucro Líquido	4,5	6,5
(+) Depreciação e Amortização	(2,7)	(3,1)
(+/-) Resultado Financeiro	0,2	1,1
(+) Impostos Correntes	(6,1)	(3,5)
(+/-) Impostos Diferidos	5,4	3,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	7,7	9,0
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,6)	(0,5)
(+) Outras Despesas Não Caixa <sup>2</sup>	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional <sup>3</sup>	(3,7)	(4,6)
(=) EBITDA Ajustado	12,0	14,0

Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto  
<sup>2</sup> Despesas não recorrentes ou não operacionais  
<sup>3</sup> Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

O EBITDA Ajustado nos últimos doze meses foi de R\$113,7 milhões e representa o maior patamar de Ebitda ajustado da história da empresa. A margem EBITDA foi de 23,5%.





No primeiro trimestre de 2026, o resultado financeiro líquido foi de R\$1,1 milhões versus o R\$0,2 milhões no mesmo trimestre de 2025, principalmente pelo ao aumento da taxa Selic na comparação entre os dois períodos e, aumento do contas a receber devido a aceleração das vendas dos últimos doze meses.

A Companhia adota uma política de hedge consistente, voltada a mitigar riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo do dólar, contratando operações de derivativos entre 50% e 80% das compras solicitadas em um período de 6 meses. Atualmente estamos mais próximos dos 80%. Além disso, a exposição cambial da Companhia hoje, tem uma parte de empréstimos bancários contratados em moeda estrangeira, sendo a variação cambial protegida por contratos de SWAP.

R\$ Milhões	1T25	1T26	Var %	Var R\$
Despesas	-3,6	-1,4	-59,9%	2,2
Receitas	4,3	1,6	-63,5%	-2,7
Receitas - Reversão AVP	3,8	5,9	54,6%	2,1
Impacto do Câmbio	-4,3	-4,9	14,4%	-0,6
<b>Receita/(Despesa) Financeira Líquida</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>552,5%</b>	<b>0,9</b>

No primeiro trimestre de 2026, o Grupo Technos registrou lucro líquido de R\$ 6,5 milhões, resultado 44,6% superior ao apurado no mesmo período do exercício anterior. Além do resultado operacional e financeiro, devemos ressaltar que no comparativo entre o primeiro trimestre de 2026 e o 2025, também deve ser considerado o impacto positivo de R\$1,6 milhões ocasionado pela alteração na regra de cálculo do IR e CSLL a partir de julho de 2025, a partir de esclarecimento trazido de modo permanente por decisão do STJ sobre a Lei 14.789.

A Companhia deliberou R\$ 25,0 milhões em dividendos intercalares em dezembro de 2025, correspondendo a R\$ 0,4104916 por ação a serem pagos em duas parcelas, a primeira foi liquidada em 02 de fevereiro de 2026, no valor de 0,246295 por ação, a segunda parcela será liquidada até o final de dezembro de 2026.

## CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	1T25	Dias	1T26	Dias
(+) Contas a Receber	176,4	152	202,6	151
(+) Estoques	161,2	306	181,0	298
(-) Contas a Pagar	59,5	113	58,8	97
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>278,0</b>	<b>345</b>	<b>324,8</b>	<b>352</b>

O capital de giro da Companhia no primeiro trimestre de 2026 totalizou R\$324,8 milhões, aumento de R\$46,8 milhões ou 16,8% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em dias, o capital de giro totalizou 352 dias nos últimos 12 meses findos neste trimestre, aumento de 7 dias comparado com o quarto trimestre de 2025.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$202,6 milhões versus R\$176,4 milhões no ano anterior, aumento de 14,9%, principalmente pelo acentuado de vendas nos últimos doze meses. O prazo médio das vendas no trimestre foi 2 dias maior que no ano anterior e seguimos com índice de inadimplência estável frente ao histórico do indicador.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$181,0 milhões, R\$19,8 milhões maior que no primeiro trimestre de 2025. A elevação reflete, principalmente, o fortalecimento da cadeia de abastecimento em resposta à demanda do mercado. O nível atual de estoque é considerado saudável.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$ 58,8 milhões, R\$ 0,7 milhões menor que o registrado no mesmo período de 2025.

## SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o primeiro trimestre de 2026 com dívida líquida de R\$ 17,1 milhões, aumento de R\$8,4 milhões em relação ao quarto trimestre de 2025. No trimestre, foram realizadas recompras de ações no montante de R\$ 7,9 milhões, além do pagamento de R\$15,0 milhões referente a primeira parcela dos dividendos intercalares distribuídos em dezembro de 2025.

R\$ milhões	1T25	4T25	1T26
Dívida Bruta	(101,3)	(47,1)	(42,7)
(-) Caixa	89,0	38,4	25,6
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(17,1)</b>

Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T25	1T26
Receita Líquida	86.681	91.248
Custo das vendas	-40.383	-42.314
<b>Lucro bruto</b>	<b>46.298</b>	<b>48.934</b>
Despesas com vendas	-26.835	-28.634
Despesas administrativas	-10.112	-11.111
Outros, líquidos	-4.310	-3.251
<b>Lucro operacional</b>	<b>5.041</b>	<b>5.938</b>
Resultado financeiro, líquido	165	1.069
Receitas financeiras	7.802	11.663
Despesas financeiras	-7.637	-10.594
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>5.206</b>	<b>7.007</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-719</b>	<b>-520</b>
Corrente	-6.080	-3.479
Diferido	5.361	2.959
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.487</b>	<b>6.487</b>

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2026
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	88.638	25.454
Caixa Restrito	373	102
Contas a receber de clientes	176.356	202.619
Estoques	161.153	180.957
IR/CSL a recuperar	0	6.981
Impostos a recuperar	13.208	11.851
Instrumentos financeiros derivativos	125	26
Outros ativos	16.377	16.243
	<b>456.230</b>	<b>444.233</b>
<b>Não circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	125	0
Impostos a recuperar	3.305	3.357
Depósitos judiciais	7.841	10.904
	<b>11.271</b>	<b>14.261</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	191.525	192.175
Imobilizado	26.565	29.805
	<b>218.090</b>	<b>221.980</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>685.591</b>	<b>680.474</b>



	Consolidado	
	31 de maio de 2025	31 de março de 2026
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	50.855	11.819
Fornecedores	59.530	58.993
Impostos e taxas a pagar	4.816	7.838
IR e Contribuições retidos na fonte	2.046	2.428
Salários e encargos sociais a pagar	8.633	10.648
Dividendos a pagar	140	10.154
Instrumentos financeiros derivativos	2.386	8.643
Arrendamento a pagar	1.675	1.312
Outras contas a pagar	12.636	11.621
	<b>142.717</b>	<b>123.456</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	50.452	30.844
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	0	996
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.199	31.362
Provisão para contingências	49.326	51.662
Instrumentos financeiros derivativos	1.189	0
Arrendamento a pagar	1.576	2.546
Provisão para honorários de êxito	1.709	1.709
	<b>134.451</b>	<b>119.119</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>277.168</b>	<b>242.575</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em tesouraria	-3.824	-7.893
Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
Reservas de capital	131.092	115.575
Reservas de lucros	-14.129	50.570
Ajuste de avaliação patrimonial	-576	-14.120
Dividendo adicional proposto	112.180	0
Lucro/Prejuízo no período	4.485	6.487
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	59.482	167.567
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>408.423</b>	<b>437.899</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>685.591</b>	<b>680.474</b>

Em milhares de Reais	TRIMESTRE	Consolidado	
		1T25	1T26
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>5.205</b>	<b>7.007</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>			
Amortização e depreciação		2.691	3.244
Provisão para valor recuperável de estoques		1.049	1.636
Provisão para valor recuperável de contas a receber		532	2.159
Provisão (reversão) para contingências		592	431
Resultado na venda de ativos permanentes		-115	-182
Juros sobre empréstimos		3.253	922
Outras despesas de juros e variação cambial		-2.689	-2.650
Instrumentos financeiros derivativos		9.844	6.145
Prêmio de opção de ações		1.155	1.132
Outros		153	292
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Redução (aumento) de contas a receber		13.298	24.943
Redução (aumento) nos estoques		-19.266	-28.499
Redução (aumento) nos impostos a recuperar		7.837	-1.532
Redução (aumento) nos outros ativos		-400	-98
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar		-11.995	3.682
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar		-4.482	-4.915
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar		-6.250	3.772
Juros pagos		-2.953	-604
Imposto de renda e contribuição social pagos		-2.818	-72
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>-5.359</b>	<b>16.813</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Compras de imobilizado		-1.806	-4.101
Valor recebido pela venda de imobilizado		293	587
Compra de ativos intangíveis		-772	-892
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>		<b>-2.285</b>	<b>-4.406</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito		-7	1.020
Empréstimos		0	0
Pagamento de empréstimos		-4.068	-2.066
Arrendamento pago		-344	-318
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria		-4.225	-7.867
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		-14.987	-14.986
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>-23.631</b>	<b>-24.217</b>
 Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		 -31.275	 -11.810
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		119.913	37.264
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>88.638</b>	<b>25.454</b>



Empresa



Certificada



9001:2015



14001:2015



NOSSAS CERTIFICAÇÕES